



Assembleia de Freguesia do Areeiro

Ata número 4

Em reunião ordinária da Assembleia de Freguesia do Areeiro, no vigésimo sétimo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Rodolfo de Castro Pimenta, após a verificar a existência de quórum e a presença do Senhor Presidente de Junta de Freguesia, Fernando Braamcamp, deu início à ordem de trabalhos.-----

----- Ordem de Trabalhos -----

Ponto um – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro sobre a atividade da Junta de Freguesia; -----

Ponto dois – Discussão e votação do Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2021; -----

Ponto três – Discussão e votação da 1.ª Revisão Orçamental 2022;-----

Confirmaram presença e participaram os seguintes membros:-----

Do **Partido Social Democrata (PSD)**: Rodolfo Jorge dos Santos Ferreira de Castro Pimenta, Pedro Miguel da Cruz Silva de Jesus, Cecília Francisca Nascimento Silva Coelho Gonçalves Bastos, Paula Sofia Vitorino Pereira, João José Lagueiras Martins.-----

Do **Partido Socialista (PS)**: Rute Alexandra de Carvalho Frazão Serra, Luís Monteiro Miguel, Rui Pedro Patrício Cabrita Martins, Paula Cristina Pissarra de Almeida Monteiro -----

Do **Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS)**: Susana de Carvalho Cardoso Gomes Beirão e Jorge Manuel Loução de Oliveira -----

Da **Iniciativa Liberal – (IL)**: António Alberto de Salaviza Policarpo Manso. -----

Do **Partido Comunista Português (PCP)**: João Duarte de Carvalho Rei Manso Pinheiro.-----

Faltaram à reunião os seguintes membros:-----

Do **PSD**, Pedro Miguel Naves Folgado e João Filipe Viegas Gomes da Silva -----
Os pedidos de substituição foram entregues ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia.-----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia do Areeiro, Rodolfo de Castro Pimenta, deu início à reunião pelas vinte horas e quarenta minutos, após verificado a existência de quórum constitutivo e deliberativo.-----

-----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

A mesa recebeu duas inscrições para o período de intervenção do público, atribuindo um tempo máximo de cinco minutos a cada freguês nos termos regulamentares.-----

A freguesa Marta Coelho Rosa, iniciou a sua intervenção parabenizando a Junta de Freguesia pelo trabalho que tem vindo a desenvolver, salientando a evolução que a freguesia teve nestes últimos cinco anos. Um exemplo perfeito é o Jardim Fernando Pessa, pela existência de um *dog park* e de um campo de jogos. No entanto, e referindo o Campo de Jogos, demonstrou preocupação pela utilização tardia do mesmo por parte das crianças e principalmente em períodos de férias escolares. Perguntou que soluções se podem encontrar para resolver este tema, como por exemplo a colocação de um fecho automático que encerre o campo às 22h00. Outro tema, que está elencado a este, é que graças aos melhoramentos feitos no Jardim, este passou a ter maior frequência de pessoas, porém não existe nenhum apoio logístico sanitário no local, o que faria falta, nem que fossem wc's portáteis. ----- Um último ponto que deixa à consideração da Junta de Freguesia, se bem que não é da competência da mesma, é a falta de um posto de carregamento elétrico nas proximidades, solicitando o melhor empenhamento da JF junto da Câmara Municipal de Lisboa para a instalação deste tipo de postos, por exemplo na Avenida de Madrid, junto ao Edifício do SNS. -----

Terminou a sua intervenção agradecendo a todos a disponibilidade por ter intervindo.

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia começou por agradecer as palavras da freguesa Marta Coelho Rosa e informou que, no que diz respeito ao Campo de Jogos, já foram tomadas várias medidas por parte da Junta, nomeadamente a colocação de cadeado na porta e correntes, ambas se tornaram infrutíferas. Vamos agora solicitar para que os responsáveis pelo quiosque existente no Jardim Fernando Pessa, possam assegurar a abertura e o fecho do Campo de Jogos. Quantos aos wc's, a situação é complexa pois desconhece se são viáveis os automáticos e relativamente aos portáteis, poderão ser vandalizados. Mesmo assim,



Assembleia de Freguesia do Areeiro

irá falar com a CML sobre este assunto para eventual colocação de wc no Jardim Fernando Pessa. -----

Em relação aos postos de carregamento de viaturas elétricas, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia realçou que se trata de uma competência da EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, mas que também irá solicitar à CML a instalação de mais postos de carregamento. Terminou a sua intervenção lembrando que junto à Assembleia Municipal de Lisboa existem dois postos de carregamento. -----

A freguesa Patrícia Santos, saudou o regresso às Assembleia presenciais e lamentou não ter sido dada continuidade à transmissão *online* pois chegariam a mais fregueses e poderiam ser vistas à posteriori.-----

Tendo presente que este é o último mandato do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, seria desejável que fechasse com chave de ouro estes doze anos de presidência, porém, duvida muito que tal aconteça, senão vejamos: durante as anteriores Assembleias de Freguesia, apontou problemas de acessibilidades e a preocupação da Junta de Freguesia é diminuta ou mesmo inexistente, por outro lado, a manutenção e higiene das calçadas, também já conheceu melhores dias. Tendo conhecimento que o Presidente da Junta esteve em visita à Freguesia com o Presidente da Câmara, questionou se foi traçado algum plano de acessibilidades, higiene urbana e manutenção das calçadas da Freguesia. -----

Falou das folhas caídas na Avenida Sacadura Cabral e num ramo de árvore, também caído no separador central da mesma Avenida, apelando que estas situações sejam alvo de especial atenção. -----

Por fim lamentou não saber nem ver a ação da Junta na área Social na intervenção de pessoas em condição de sem-abrigo, nomeadamente na resolução destas situações. Referiu que a solução não passa pela colocação de gradeamentos, tal como aconteceu na Avenida Guerra Junqueiro e questionou o que será feito. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia agradeceu os votos da freguesia Patrícia Santos para este último mandato. Informou que, no que diz respeito aos acessos, haverá sempre discrepâncias de alturas nas calçadas, ou por peso dos camiões que fazem cargas e descargas para os estabelecimentos ou por intervenções



Assembleia de Freguesia do Areeiro

do subsolo por parte dos operadores, água, eletricidade, comunicações, entre outros, o que torna quase impossível manter a calçada estável por muito tempo, apesar da Junta de Freguesia ter equipas permanentes para reparação de calçadas. -----

Quanto ao arvoredo, é injusta a afirmação da freguesia isto porque, a competência da manutenção das árvores de alinhamento, nomeadamente as existentes no Bairro dos Aviadores, Avenida Sacadura Cabral e outras, é da CML. Apesar da JF fazer uma fiscalização e alertar a CML para situações de risco, a intervenção tem de ser feita pela CML. -----

Relativamente às pessoas em condição de sem-abrigo, lembrou a freguesia que a Junta não os pode deslocar, somente acompanhá-los e reportando-os às entidades referenciadas para o efeito. Por exemplo, os sem-abrigo da Avenida Almirante Reis e os da Praça Afrânio Peixoto já foram encaminhados, mas nunca é uma decisão unilateral da Junta de Freguesia. -----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

O Senhor Presidente de Assembleia de Freguesia Rodolfo de Castro Pimenta após verificar que o Órgão Executivo tinha concluído os esclarecimentos à população, recordou à audiência que o Período Antes de Ordem do Dia dispunha de sessenta minutos, de acordo com o Regimento da Assembleia de Freguesia, sendo assim vinte e uma horas, seria natural que este ponto terminasse às vinte e duas horas. -----

O PAOD (Período Antes da Ordem do Dia) foi iniciado com a votação da Ata número 2, enviada por e-mail, tendo o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia questionou os participantes sobre o conteúdo do documento e eventuais inscrições. - Não havendo inscrições, passou-se à votação da Ata número 2, da Sessão realizada a dezasseis de dezembro do ano de dois mil e vinte e um. -----

Após a votação, o documento foi aprovado por unanimidade, não tendo participado na votação os membros Paula Sofia Vitorino Pereira (PSD) e João José Largueiras Martins (PSD), por não terem estado presentes na Sessão do dia dezasseis de dezembro do ano de dois mil e vinte e um. -----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia continuou referindo que, em sede do Período Antes da Ordem do Dia, tinham sido recebidos doze documentos: --

Documento número um, Voto de Saudação ao 25 de Abril de 1974 do CDS-PP, a Segunda-Secretária Cecília Bastos efetuou a sua leitura. -----

O vogal João Pinheiro (PCP) começou por referir que apesar de novos tempos as ideias são as mesmas, isto porque continua a apresentar um voto de saudação ao 25 de Abril, encapotando o revisionismo histórico do 25 de novembro. O que o CDS afirma neste documento é que há um período de desvio revolucionário em que não está cumprida a liberdade, a qual só veio em 25 de novembro. O PCP não pode compactuar com este revisionismo grotesco e um desvirtuar completo daquilo que foi o período revolucionário, havendo eleições livres, acabou a censura, libertaram-se presos políticos, deixou de haver perseguição política, em que se acabou com o colonialismo. De resto, é de saudar o povo português na saudação que faz ao 25 de abril de 1974 e na rejeição que faz ao 25 de novembro de 1975, nomeadamente pela inexistência de comemorações públicas a esta última data. -----
O PCP apresentará uma declaração de voto à Mesa para ser apensa à ata. -----

O vogal António Manso (IL) referiu que só haverá revisionismo histórico entre o 25 de abril de 1974 e o 25 de novembro de 1975 se se esquecerem dos mandatos de captura sem assinatura, pessoas presas sem ordem judicial e de diversos quadrantes políticos e por exemplo no Alentejo, semana sim, semana não, havia greves de solidariedade com a reforma agrária, com militantes do PCP armados a exigir o fecho dos estabelecimentos. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou este documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com os votos a favor do PSD, do CDS-PP, e da IL, os votos contra do PCP e abstenção do PS. -----

Documento número dois, Voto de Saudação “Lisboa Solidária com a Ucrânia” do CDS-PP, a Segunda-Secretária Cecília Bastos efetuou a sua leitura. ---

O vogal João Pinheiro (PCP) irá também apresentar uma declaração de voto a fim de ficar apensa à ata. O motivo pelo qual se irá abster neste documento é pelo conteúdo de algumas frases nos seus considerandos, no que toca a uma questão específica, a que a democracia na Ucrânia não é plena e tem alguns tiques de



Assembleia de Freguesia do Areeiro

autoritarismo. Outra questão que se levantada é que nas últimas eleições ucranianas alguns partidos políticos foram proibidos de se candidatarem, entre eles o Partido Comunista. -----

O vogal António Manso (IL) questionou o PCP se considera que na Federação Russa se vive em pleno direito democrático. -----

O vogal João Pinheiro (PCP) considera que não existe uma democracia plena na Rússia, aliás, é algo vertido em vários documentos apresentados pelo PCP ao longo dos anos. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou este documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com os votos a favor do PSD, do CDS-PP, da IL, e do PS e abstenção do PCP. -----

Documento número três, Moção “Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático” do PCP, a Segunda-Secretária Cecília Bastos efetuou a sua leitura. -----

A vogal Paula Pereira (PSD) colocou à Mesa a eventualidade dos pontos desta Moção ser votados separadamente. -----

Relativamente ao teor da Moção, referiu que a exigência da criação de regiões administrativas e a descentralização são matérias demasiado complexas para serem discutidas nesta Assembleia e entende não terem competências para exercer sobre este assunto. -----

O vogal António Manso (IL) teve dois considerandos a fazer. Primeiro, se o 25 de novembro foi um golpe de estado, também o 25 de abril foi um golpe de estado. Outro considerando é que ao contrário no referido na Moção, são políticas de esquerda que têm estagnado o país, colocando-o na cauda da Europa. -----
Não pode votar um documento que exige a criação de regiões administrativa preconizadas pela esquerda. A IL é a favor da descentralização, mas que isso não signifique mais estruturas políticas e tudo o que daí advém. -----

O vogal João Pinheiro (PCP) considera que os membros da Assembleia podem ter uma posição política face à regionalização, sem ter um parecer técnico sobre a mesma. -----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à consideração da Assembleia a votação desta Moção ponto por ponto. Após aprovação por maioria, com os votos a favor do PSD e CDS, contra do PCP e abstenção do PS e IL, passou-se à votação dos pontos: -----

1. Aprovado com os votos a favor do PSD, do CDS e do PCP e abstenção do PS e da IL. -----
2. Aprovado com os votos a favor do PSD, do CDS e do PCP e abstenção do PS e da IL. -----
3. Aprovado com os votos a favor do PSD, do CDS e do PCP e abstenção do PS e da IL. -----
4. Rejeitado com os votos contra do PSD, do CDS e da IL, abstenção do PS e voto a favor do PCP. -----

Documento número quatro, Recomendação “Portugal Novo – Para quando a sua integral reabilitação?” do PCP, a Segunda-Secretária Cecília Bastos efetuou a sua leitura. -----

O vogal João Pinheiro (PCP) tendo sido informado em sede de conferência de líderes que os pontos 1 e 2 não poderiam ser considerados recomendação, questionou a Mesa qual a alternativa e eventualmente isolar o ponto 3. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia referiu que pela leitura do documento, mais se adapta a um pedido de informação do que uma recomendação, pelo que considera que deveria ser alterada a nomenclatura do documento para Pedido de Informação dirigido ao Executivo. -----

O vogal João Pinheiro (PCP) apresentou outra solução, a de retirar os dois primeiros pontos e apresentá-los como pedido de informação e o terceiro ponto ser apresentado como recomendação. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou esta questão à consideração da Assembleia, porém continua a considerar que este documento devia ter a nomenclatura de pedido de informação expurgando o último ponto. -----

O vogal Pedro Jesus (PSD) concorda com a solução apresentada pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e assim sendo considera que este pedido de



Assembleia de Freguesia do Areeiro

informações dever ser incorporado no período da ordem do dia, período este onde o Executivo poderá responder cabalmente. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia informou da natureza das recomendações, as quais visam o Executivo. Esta recomendação visa a Assembleia de Freguesia do Areeiro, portanto, este é o maior vício de forma que está aqui em causa. Portanto sugere que acate esta sugestão do vogal do PSD para abordar estas questões que são prementes e de interesse para a Freguesia, expurgando estes dois pontos da recomendação, se renomeasse para moção que ficasse somente o ponto três e os outros dois fossem discutidos na ordem do dia. -----

Sendo assim, a Assembleia deliberou efetuar estas alterações. -----

Colocou este documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com os votos a favor do PS e do PCP e a abstenção do PSD, do CDP e da IL. -----

Documento número cinco, Pedido de Informação “Posto de Limpeza da Rua Jorge Castilho” do PCP, a Segunda-Secretária Cecília Bastos efetuou a sua leitura. -----

O vogal Pedro Jesus (PSD) interveio, referindo que uma vez mais trata-se de um pedido de informações, pelo que sugere que seja inserido na ordem do dia. Contudo, este tipo de obras, nos balneários masculinos do Posto de Limpeza, são obras ao abrigo de um Contrato de Delegação de Competências com a CML e serão realizadas no próximo Verão. -----

Contudo o PSD felicita o Executivo por ter feito e continuar a fazer nos últimos anos obras de melhoramento no Posto de Limpeza, tendo melhorado as condições laborais dos trabalhadores. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à consideração da Assembleia a discussão deste documento na ordem do dia, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Documento número sétimo, Moção “Voto em defesa da paz e pelo fim da guerra na Ucrânia e da Escalada de confrontação na Europa” do PCP. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia informou que em sede de conferência de líderes foi aceite a alteração do texto desta moção, apesar de ter sido alterado fora do prazo regimental. -----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

A Segunda-Secretária Cecília Bastos efetuou a sua leitura. -----

A vogal Paula Pereira (PSD) referiu que em relação ao documento apresentado, o PSD considera que os pressupostos do mesmo estão desfasados da realidade, não podendo assim, compactuar com a ideia de uma operação especial, tal como mencionado pela Rússia. Tratou-se de uma ocupação militar, previamente preparada, num país independente. Nesta perspetiva votarão contra esta Moção. ----

O vogal João Pinheiro (PCP) questionou onde é que estava descrito na Moção o texto de “invasão de país soberano”, visto não ter encontrado. -----

A vogal Paula Pereira (PSD) referiu que não há justificação. A referência a golpe de estado não é justificação para a invasão. -----

O vogal João Pinheiro (PCP) considera que o documento é claro nos seus pressupostos, nomeadamente na invasão da Rússia, o não cumprimento dos direitos básicos da Carta Internacional das Nações Unidas, sendo evidente, como está no documento, a condenação a todas as invasões descritas na Moção. -----

O vogal António Manso (IL) lembrou os efeitos nefastos que a guerra na Ucrânia está a refletir, surpreendendo-se com a coragem do PCP em apresentar uma Moção com este teor e a pertencer a um partido político que se recusa a reconhecer que a Rússia invadiu a Ucrânia, que a Rússia é uma ditadura imperialista e expansionista. -----

Não lhe surpreende porque trata-se de um partido político que ao longo das décadas tem vindo a apoiar as ditaduras mais sanguinárias do mundo, Cuba, Venezuela, China, Coreia do Norte, entre outras. -----

Mencionou que, ao contrário do descrito na Moção, em 2014 não existiu nenhum golpe de estado na Ucrânia, mas sim uma revolução em que o povo foi para a rua e foi vítima de um massacre na Praça Maidan, em Odessa, Ucrânia, pelos amigos do poder russo. Apelou à consciência do vogal João Pinheiro do PCP para retirar a Moção. -----

O vogal João Pinheiro (PCP) esclareceu que não há capacidade para esclarecer o vogal António Manso da IL porque parte de pressupostos totalmente diferentes e opostos do que reza a história. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou este documento à votação, tendo o mesmo sido rejeitado por maioria com os votos contra do PS, do



Assembleia de Freguesia do Areeiro

PSD, do CDS-PP, da IL, e o voto a favor do PCP. -----

Documento número oito, Proposta “Bairro Portugal Novo” do IL. -----

A Segunda-Secretária Cecília Bastos efetuou a sua leitura. -----

O vogal Pedro Jesus (PSD) o PSD sugere que na redação onde se diz “Bairro do Portugal Novo”, se especifique Cooperativa Ex-SAAL (Serviço Ambulatório da Apoio Local). -----

A vogal Rute Serra (PS) referiu o seguinte: nos termos das disposições regimentais bem como o disposto no artigo 87º do Código do Procedimento Administrativo, estes quatro documentos apresentados pela IL chegaram aos membros do PS fora do prazo e portanto de acordo com o que foi acordado e conversado na conferência de líderes, decidiram não obstaculizar que fossem discutidos e votados nesta Assembleia, mas que, em bloco sobre os quatro documentos não se pronunciarão e portanto os votos serão a abstenção. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia esclareceu que os documentos foram submetidos dentro do prazo, no entanto, não foram distribuídos dentro do prazo regimental de quarenta e oito horas pelo motivo de na segunda-feira ser feriado, não cumprindo deste modo o dito preceito regimental. No entanto, foi cumprido o estipulado na lei de passar para o dia seguinte após o feriado, prevalecendo a lei sobre o regimento. -----

O vogal João Pinheiro (PCP) lamentou que a IL não tenha acompanhado a proposta do PCP sobre o Bairro do Portugal Novo. -----

Concordou com o que está proposto no texto da referida Proposta, não concordando que a constituição de um grupo de trabalho implique uma posição técnica sobre o assunto. Os eleitos da Assembleia de Freguesia devem ter uma posição política sobre o assunto e não técnica para os problemas. -----

O vogal António Manso (IL) esclareceu o vogal João Pinheiro do PCP que a IL não acompanhou a recomendação do PCP sobre o Bairro do Portugal Novo porque não foi posta à votação, caso contrário votariam a favor. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou este documento à votação, com a incorporação do termo “Cooperativa Ex-SAAL” a quando se mencione Bairro Portugal Novo, tendo o mesmo sido aprovada por maioria com os



Assembleia de Freguesia do Areeiro

votos a favor do PSD, do CDS-PP, da IL, o voto contra do PCP e a abstenção do PS.

Documento número nove, *Proposta “Estacionamento na Freguesia” do IL.*

A Segunda-Secretária Cecília Bastos efetuou a sua leitura. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou este documento à votação, tendo o mesmo sido aprovada por maioria com os votos a favor do PSD, do CDS-PP, da IL, o voto contra do PCP e a abstenção do PS. -----

Visto a proposta ter sido aprovada, solicitou que os grupos políticos fizessem chegar à Mesa o nome de cada vogal que constituirá este grupo de trabalho. -----

Documento número dez, “Voto de Congratulação” do IL. -----

A Segunda-Secretária Cecília Bastos efetuou a sua leitura. -----

O vogal João Pinheiro (PCP) não querendo entrar em discussões sobre a NATO, é-lhes impossível votar a favor deste documento, até porque um Portugal fascista e uma Espanha fascista não tinham legitimidade alguma para serem fundadores da NATO. A ideia de que a NATO é uma força de paz é utópica, visto ter trazido o horror a centenas de milhares de pessoas em ataques. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou este documento à votação, tendo o mesmo sido aprovada por maioria com os votos a favor do PSD, do CDS-PP, da IL, o voto contra do PCP e a abstenção do PS. -----

Documento número décimo primeiro, *Recomendação “Plano de Emergência para a Situação de Catástrofe” do IL.* -----

A Segunda-Secretária Cecília Bastos efetuou a sua leitura. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou este documento à votação, tendo o mesmo sido aprovada por maioria com os votos a favor do PSD, do CDS-PP, da IL, a abstenção do PS e do PCP. -----

Documento número doze, “Voto de Louvor” do IL. -----

A Segunda-Secretária Cecília Bastos efetuou a sua leitura. -----

O vogal Pedro Jesus (PSD) referiu que o PSD subscreve o Voto de Louvor ora apresentado. -----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

O vogal João Pinheiro (PCP) não querendo discutir o papel do Serviço Nacional de Saúde, em que o mesmo não dá resposta, como mencionado no Voto de Louvor, por falta de investimento, demonstrou a intenção de votar favoravelmente este documento. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou este documento à votação, tendo o mesmo sido aprovada por maioria com os votos a favor do PSD, do CDS-PP, da IL e do PCP e a abstenção do PS. -----
Posto isto, deu por terminado o Período de Antes da Ordem do Dia avançou para o Ordem do Dia. -----

A vogal Rute Serra (PS) solicitou a palavra para esclarecer que no PAOD estão estipulados sessenta minutos para este efeito. Apresentar doze documentos para serem discutidos e postos à votação, com assuntos em que alguns deles não dizem respeito diretamente à Freguesia do Areeiro, parece-lhe manifestamente excessivo, pondo à consideração da mesa que numa próxima circunstância deste género se avalie de fato se faz sentido em termos regimentais, o que significa uma moção, uma recomendação, etc., dispensar os sessenta minutos do PAOD neste tipo de documentos. É que isto inviabilizou que uma conjunto de questões que tinha, nomeadamente relacionadas com as respostas que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro lhe fez chegar, embora fora do prazo, mas com um pedido de desculpas associado, mas enfim, ainda assim a tempo, e que gostaria de ver melhor esclarecidas, essas sim, relacionadas com as competências de fiscalização deste Órgão e que já não as irá colocar, tendo mais uma vez de maçar o Senhor Presidente da Junta remeter-lhe por escrito os pedidos de esclarecimento. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia referiu que a mesa não pretende de forma alguma censurar ou limitar a discussão política e os temas que os grupos partidários entendem que são de relevância para a freguesia. O que propõe é que os próprios tenham a noção da limitação de tempo que têm para o PAOD e que daqui para a frente tentem ser mais precisos em matérias de interesse para a Freguesia do que tecer considerações sobre outros assuntos que nada estão relacionados com a Freguesia. Outro ponto que propõe é, em vez de se proceder à leitura integral dos documentos, se passe à discussão e votação dos mesmos, apesar



Assembleia de Freguesia do Areeiro

da limitação à sua publicitação, será sempre garantida através da ata e da sua publicação à *posteriori* no “site” da Junta de Freguesia. -----

O vogal João Pinheiro (PCP) não considera que haja documentos a terem ou não lugar na Assembleia, mas sim, como disse o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, que não seja feita a leitura integral de todos os documentos, mas sim que se cingisse à leitura dos Votos de Saudação, Votos de Pesar e Votos de Louvor.

O vogal Pedro Jesus (PSD) referiu que o PSD concorda com a posição do vogal João Pinheiro do PCP relativa à questão da leitura. -----

O vogal António Manso (IL) concordou também com a proposta apresentada pelo vogal João Pinheiro do PCP relativa à questão da leitura. -----

A vogal Rute Serra (PS) referiu que sobre esta questão nada tem a opor relativa à questão da leitura. -----

Questionou se relativamente aos documentos dos pontos 6 e 7 da ordem de trabalhos da anterior Assembleia de Freguesia, que foram votados condicionalmente para serem apresentados retificados, iriam ser apresentados nesta Assembleia ou não. ---

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia indicou que não. Irão ser apresentados numa Assembleia subsequente. -----

Após a colocação da proposta do PCP à Assembleia, foi aprovada por unanimidade a leitura dos documentos políticos no PAOD dispensando a leitura dos restantes. -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

-----Ponto Um-----

Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro sobre a atividade da Junta de Freguesia.-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia questionou o Senhor Presidente da Junta de Freguesia se pretendia fazer alguma intervenção inicial sobre este ponto, tendo o mesmo declinado. -----

Assim sendo, deu-se início ao período de inscrições. -----

O vogal Rui Martins (PS) questionou em relação ao ponto - atendimento à população - quais são as questões de segurança referidas no documento e quais e



Assembleia de Freguesia do Areiro

onde são referidas as questões de estacionamento. Perguntou que se pintaram um lugar para deficientes, porque não pintaram os outros, porque escolheram um e não escolheram outro, junto ao Campo Pequeno. Referiu que tudo é gestão da Junta, não há ponto algum que não seja gestão da Junta. -----

Carreira de Bairro do Areiro – a informação escrita refere dois Presidentes, da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal, omitindo-se o nome do ex-Presidente, o qual teve a ideia desta carreira e iniciou este processo. -----

Relativamente à reunião com o Vereador Ângelo Pereira, questionou quantos lugares de estacionamento vão ser retirados com a construção das bolsas de velocípedes. Simultaneamente também questionou se a zona 30 a ser criada, será no Bairro dos Actores. -----

Face às reclamações dos moradores da Avenida Padre Manuel da Nóbrega sobre a estação de camionagem existente nesta artéria, indagou se existe algum plano para a retirada dos autocarros. -----

Quanto à reunião com a Vereadora Laurinda Alves, e tendo conhecimento que ao lado da Esquadra da PSP (Polícia de Segurança Pública) nas Olaias existe uma loja vaga, questionou se a Junta não pondera uma solução mais digna para a Esquadra, nomeadamente acoplando esta referida loja. -----

No que diz respeito às Campanhas de Sensibilização referiu que não estão a funcionar, visto que se encontram dejetos caninos por todo o lado. Também quanto aos sacos para dejetos caninos fornecidos pela Junta de Freguesia, os quais dizem ser biodegradáveis, não o são. -----

No tópico Planeamento e Recursos Humanos perguntou se as vagas de Jurista e de IT já tinham sido preenchidas. Quanto ao eventual preenchimento da vaga para IT, quais as qualificações, qual o trabalho efetivamente exercido e em caso de ausências quais as formas de assegurar os serviços. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia começou por referir que era impensável responder a todas as perguntas, isto porque a informação escrita explana toda a atividade da Junta no período mencionado, além do mais, a quantidade de questões coladas não permitiu acompanhá-las na totalidade. No entanto, irá ouvir a gravação da Sessão e posteriormente responderá mais tarde por mail se as perguntas forem merecedoras de resposta. -----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

O vogal Paula Monteiro (PS) iniciou a sua intervenção questionando se no Apoio a Atividades, página seis, página onze e página quinze, no Núcleo de Cultura, Núcleo de Desporto, Núcleo de Associativismo e Centro de Inclusão Digital, não vem mencionado o número de participantes com mobilidade reduzida ou com deficiência, aliás, neste documento não existe nenhuma referência a pessoas desta natureza. --- Relativamente ao Núcleo de Ação Social são apontadas cinco visitas domiciliárias, o que são manifestamente diminutas para a Freguesia, que é vasta. Quais os critérios para usufruir do apoio domiciliário. Caso exista algum relatório sobre este assunto, o mesmo deverá ser facultado aos membros da Assembleia. ----- A Sala de Estudo referenciada no documento parece-lhe manifestamente pequena, com pouco apoio (dois voluntários) e frequência. A legislação impõe que nas salas de estudo haja apoio a pessoas portadoras de deficiência. Neste caso há apoio? ----- Outra questão que referiu diz respeito à ginástica sénior em que pela informação disponibilizada à Assembleia, só existem doze pessoas inscritas, o que é estranho face à população existente e às respetivas idades. ----- Ainda em relação ao apoio domiciliário, é de estranhar apenas a existência de cinco visitas domiciliárias, isto porque na Praça Afrânio Peixoto e Avenida Padre Manuel da Nóbrega, conseguiu identificar, pelo menos, quinze pessoas que necessitam desse tipo de apoio. -----

O Secretário da Junta de Freguesia, Nuno Pinto, respondeu relativamente à parte do Desporto, nomeadamente no que diz respeito às pessoas portadoras de deficiência, em dois mil e dezanove foi realizada a Semana do Desporto, na qual esteve presente a Associação Nacional de Pessoas Invisuais, com atividades desportivas específicas para este público. No entanto, este Executivo continuará a olhar com espírito crítico para o desporto para as pessoas com deficiência. A Junta de Freguesia já conta no espaço público, mais especificamente no Jardim Fernando Pessa, com equipamentos desportivos de manutenção, adaptados para estas pessoas, mas também está pensado lançar o desafio à ACCL (Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa) para que, em parceria com a Junta de Freguesia, se realizasse algo relacionado com esta matéria. ----- Quanto à sala de estudo, a mesma é apoiada efetivamente por dois alunos do IST (Instituto Superior Técnico), em regime de voluntariado. -----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

Relativamente à oferta do CIA (Centro Intergeracional do Areeiro) temos duzentos e noventa e um inscritos, sendo que as aulas mais participadas são as de yoga e de pilates. No CDC (Centro de Desenvolvimento Comunitário) temos a ginástica sénior que é realizada à quarta-feira e à sexta-feira, das nove às dez horas e tem dez inscritos. -----

O vogal Pedro Jesus (PSD) começou por felicitar em nome do PSD o trabalho desenvolvido pelo Executivo neste início de mandato, apesar da nova gestão camarária, o que implica negociação de CDC's (Contratos de Delegação de Competências), protocolos e projetos, dos que estavam em curso bem como de outros novos. Referiu que esta felicitação também se deve ao trabalho corolário dos anteriores mandatos do PSD na gestão da Junta de Freguesia, aliás por isso mesmo foi o projeto mais votado nas eleições, tendo o reconhecimento da população. -----

Respondeu ao vogal Rui Martins do PS acerca da questão da segurança interposta pelo mesmo, ao informar que, se tratando de competência de outras entidades e não da Junta, o Executivo somente as podia encaminhar para as autoridades competentes, como é o caso da PSP. -----

Outra observação colocada à intervenção do vogal Rui Martins do PS foi a de saber a que terceiro Presidente este se estava a referir. Isto porque a carreira de bairro existe, também por proposta da Junta de Freguesia em parceria com os serviços municipais. -----

Falou também sobre o espaço público exemplificando o extraordinário trabalho que é diariamente realizado pelos Serviços de Higiene Urbana da Junta de Freguesia do Areeiro, nomeadamente na recolha de folhas secas no Bairro dos Aviadores. Salientou que poucas são as freguesias que realizam o trabalho com tanta excelência, apesar de muitas vezes os recursos serem escassos e outras vezes não conseguirem chegar a todo o lado. Existem vinte cinco cantões divididos em três áreas da Freguesia, os quais são limpos, cuidados, com varredura diária, lavagem remoção de lixo junto aos ecopontos, recolha de dejetos caninos, etc. -----

Felicitou também o Executivo pelo trabalho meritório na área da Ação Social, nomeadamente não só o apoio diário aos idosos, como à comunidade sénior, ao projeto "Bom Dia", que é o contato diário telefónico a cerca de quarenta idosos, muitos deles vivendo em solidão. Quanto às visitas domiciliárias referidas na Informação



Assembleia de Freguesia do Areeiro

Escrita, salientou que as mesmas foram realizadas em consonância com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, mais especificamente com o UDIP (Unidade de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade) da Alameda. -----

Relativamente às pessoas em condição de sem-abrigo, o PSD assinalou o trabalho meritório do Executivo da Junta de Freguesia, isto porque, sinaliza-os e encaminha-os para as entidades competentes, como é o caso da NASA (Núcleo de Apoio aos Sem-Abrigo). -----

O vogal Rui Martins (PS) salientou que não basta encaminhar as situações, isto porque o Executivo em vinte anos de mandato tem redes de contatos, conhecimentos, etc. que poderão intervir diretamente na resolução dos problemas e até mesmo evitá-los. -----

Afirmou que em relação à calçada, aos espaços verdes e à limpeza urbana deve existir um outro Areeiro, que o mesmo desconhece. A calçada está degradada como nunca esteve, há depressões e altos há seis anos. Mesmo em relação à iluminação pública, a Freguesia tem quarenta candeeiros apagados. Higiene Urbana, há mais de dez anos que existem sacos de lixo à porta, nos mesmo locais, o espaço público degradou-se imenso. Está tudo pior. -----

O vogal Pedro Jesus (PSD) agradeceu ao vogal Rui Martins do PS os esclarecimentos assinalando, porém que a versão transmitida pelo mesmo da Freguesia, não foi a versão apreciada pelos eleitores nas últimas eleições. ----- Acrescentou que relativo às questões de segurança, a Junta pressiona, encaminha e até mesmo se substitui ao Município e ao Estado, prova disso foi a cedência de uma viatura à PSP no mandato anterior. -----

Não havendo mais intervenções a realizar neste tema, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos. -----

-----**Ponto dois**-----

Discussão e votação do Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2021-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para a sua explanação ou delegar nalgum membro



Assembleia de Freguesia do Areeiro

do Executivo para esse efeito. Tendo o mesmo prescindido, abriu o período de inscrições. -----

O vogal João Miguel (PS) informou que a sua intervenção seria dividida em duas partes, uma de natureza técnica, outra de natureza política, sobretudo no que é afirmado no relatório. A documentação era extensa e a análise pressupunha mais tempo, o que não existiu. -----

Em relação ao Relatório de Gestão apontou as seguintes questões genéricas: -----

- Reclama ter sido elaborado com as normas do SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para administrações públicas), ainda assim existe o uso de terminologia ultrapassada no documento como por exemplo “proveitos e ganhos” em vez de “rendimentos custos” e “perdas” em vez de “gastos”. Não se trata apenas de um nome ou nomenclatura, mas sim de mudanças de quadro concetual. Igualmente as notas do balanço e demonstrações de resultado, que julga serem notas explicativas têm de seguir a numeração específica do SNC-AP, o que não se verifica. -----

Chamou à atenção de uma questão sita na página dezasseis e que se prende com os bens de domínio público que desaparecem no ano de dois mil e vinte, e dois mil e vinte e um. Comparou com o balancete, no qual deviam constar no ponto quatro ponto três ponto zero, não os tendo encontrado e partindo do princípio que esses bens não tendo desaparecido, questionou onde os poderia visualizar. -----

Politicamente, a sua aferição, sobretudo em algumas afirmações que estão expostas no Relatório, é menos generosa, por exemplo, na página sete, em aquisições de bens de capital no ano de dois mil e vinte e um são referidas “verifica-se um ligeiro acréscimo nas despesas de capital em relação ao ano transato”. Ora, a despesa nesta rubrica no ano transato foi idêntica ao valor da despesa nos últimos três anos de mandato, ou seja, durante este ano foi gasto metade do total do valor do mandato, o que significa um acréscimo de cento e cinquenta por cento face a dois mil e vinte. ----

Simultaneamente em relação ao resultado líquido foram sempre negativos, tendo sido especialmente negativos no último ano. Temos uma evolução de cento e vinte e cinco por cento de resultados negativos. Considerando a totalidade do mandato, no início de dois mil e dezoito, saldo transitado de dois mil e dezassete, tínhamos oitocentos e sessenta e seis mil quatrocentos e dez euros e sessenta e nove cêntimos, passado quatro anos temos quatrocentos e setenta e quatro mil duzentos e seis euros e trinta



Assembleia de Freguesia do Areeiro

e seis cêntimos, ou seja, as disponibilidades reduziram-se em quarenta e cinco por cento, o que não pode deixar de assinalar a extrema degradação do saldo orçamental conjugada com o aumento extraordinário de despesa em rúbricas de elevada visibilidade para o eleitorado, uma gestão financeira da freguesia em proveito daquilo que se pode chamar ciclo político, designadamente eleições autárquicas. Não deixa de ser significativo que o último ano em que temos o aumento de ativos fixos tangíveis, é precisamente o ano das eleições autárquicas, dois mil e dezassete. -----

Quanto à Conta de Gerência, deparou-se com um conjunto de erros que obstam a aprovação deste documento, passando-os a citar: o saldo contabilístico que está em síntese de reconciliações bancárias em totais e equivalentes de caixa, tem de ser igual ao valor de caixa e depósitos no balanço, que tem de ser igual a caixa e seus equivalentes no período de demonstração e fluxos de caixa, e tem de ser igual para a gerência seguinte na demonstração de desempenho orçamental. Ora, aquilo que se verifica é que o valor não é idêntico. Na síntese temos o valor de trezentos e oitenta e três mil oitocentos e quarenta e seis euros e oitenta e sete cêntimos e nos restantes documentos quatrocentos e setenta e quatro mil duzentos e oito euros e trinta e seis cêntimos. Ora isto não pode ocorrer, estes valores têm de ser idênticos. Da análise do balanço não deu para entender, mas da análise dos balancetes o valor que lhe pareceu correto é o último, mas quem elaborou o exercício saberá melhor. Em síntese, nas reconciliações bancárias existe um valor em trânsito, o que não é muito comum, sendo este valor que provoca esta diferença, e que não há uma certidão conforme desta conta a prazo. -----

Outra questão, e que já transita do ano anterior, é que na primeira revisão orçamental, que iremos analisar de seguida, o saldo de gerência que transita do ano de dois mil e vinte um é de quatrocentos e setenta e quatro mil setecentos e oito euros, ou seja, existe uma diferença do saldo de quinhentos euros. Do que pôde apurar, houve um erro, e ao verificar as operações de tesouraria existe uma caução da PSP a negativo, que não se contabiliza assim. As cauções prestadas são operações de despesa. Por isso existe este erro. Se não for feita correção, esta discrepância continuará a existir. Considera ser seu dever alertar os presentes, principalmente aqueles que pretendem votar favoravelmente o documento, que a mesma não reflete verdadeiramente a situação financeira do período, sendo necessário proceder a nova certificação legal



Assembleia de Freguesia do Areeiro

de contas. Mais, avisou o Executivo que, em função da Declaração de Responsabilidades solidária que assinaram, esses elementos são passíveis de serem chamados à atenção, mais do que isso, esta conta tal como nos foi apresentada não está correta, não podendo aprovar e corrigir depois. Ela terá de ser corrigida e aprovada corretamente. -----

Em relação à Certificação Legal de Contas, à semelhança dos anos anteriores, foi aprovada com reservas em relação à inventariação do ativo fixo tangível. Pensa que é desejável uma Certificação Legal de Contas sem reservas, independentemente das divergências políticas. -----

O Tesoureiro Ameetkumar Shubashandra agradeceu as questões levantadas e passou a responder em conformidade. Referiu que, em dois mil e dezanove recebemos seiscentos mil euros da CML para fazer determinados investimentos, num valor total que dava um milhão e meio de euros, através de protocolo que dura até ao final do ano. Estava previsto que esse protocolo terminasse em dois mil e vinte e um, pelo que tivemos de apressar o investimento, logo o valor de capital em dois mil e vinte e um foi de facto esse. -----

Quanto à Conta de Gerência, a mesma reflete o valor correto de quatrocentos e setenta e quatro mil euros. Temos um depósito a prazo de trezentos mil euros. O que se passou é que segundo a opinião do ROC (Revisor Oficial de Contas) este valor total no depósito a prazo não é da Junta de Freguesia, mas sim uma parte, isto porque cerca de noventa e três mil euros vêm da CML, no entanto entram na Conta de Gerência. -----

Quanto à discrepância dos quinhentos euros, este assunto já está resolvido, pois em março deste ano fizemos a petição e a Junta foi ressarcida do valor da caução. Segundo opinião do TOC (Técnico Oficial de Contas) e do ROC, seria para registar contabilisticamente dessa forma. -----

Relativamente aos resultados líquidos negativos e à Certificação Legal de Contas com Reserva, informou que durante estes últimos três anos, os bens que constam do imobilizado têm sido desvalorizados, ou seja, os ativos têm estado a diminuir e segundo parecer do ROC existem edifícios que estão a ser utilizados pela Junta de Freguesia, nomeadamente a Sede, pertencem à CML e inclusive já foi solicitado a esta entidade para transferir este património para a Autarquia. Outra questão,



Assembleia de Freguesia do Areeiro

transversal a várias Juntas de Freguesia, e passa pelo entendimento concreto dos vários ROC, é o conceito de bens do domínio público, isto é, há bens que na opinião de alguns pertencem ao domínio público da Câmara, outros à Junta e vice versa. Aquando da Reforma Administrativa de 2012, não ficou explícita esta questão, o que é que era da CML e o que é que era da JFA (Junta de Freguesia do Areeiro). O Tesoureiro deu o exemplo da colocação de bancos de jardim, em que quando o vamos inventariar, o ROC questiona se os mesmos foram colocados ao abrigo de algum protocolo e como é que a Junta sabe se os mesmos já estão ou não inventariados pela CML, a fim de não haver nenhuma duplicação. Referiu que ia tentar resolver o problema este ano, até porque também não se sente conformável em ter o documento de Certificação Legal de Contas com reserva. -----

O vogal João Miguel (PS) reiterou o que já tinha afirmado na sua última intervenção acerca da aprovação das contas, nomeadamente que os valores deviam bater certo em todos os documentos oficiais, ficando na consciência de cada vogal a sua aprovação ou não. -----

A vogal Rute Serra (PS) referiu que ficava à consciência de cada um e do Tribunal de Contas, onde a Conta de Gerência tem de ser submetida e aliás aprovada ou não. -----

Colocou uma questão, relativa ao Balanço Social, indicado no Relatório de Gestão, e questionou se a Junta de Freguesia dispunha deste instrumento, obrigatório e fundamental para a gestão, apesar de estar sinalizado no *site* da Junta. -----

O Tesoureiro Ameetkumar Shubashandra informou que o Balanço Social existe e é enviado todos os anos, conforme a legislação o determina, para a DGAEP (Direção-Geral da Administração e do Emprego Público). -----

O vogal Rui Martins (PS) colocou algumas questões relacionadas com a Conta de Gerência, nomeadamente, sete mil euros em material informático parece significativo, uma avença de doze mil euros com a RICOH também parece ser significativa, tendo em conta a escala da rede da Junta, sistemas *cloud* com a JPN de nove mil novecentos e trinta e seis euros, porque não foram contratados diretamente ao fornecedor visto a JPN não ter este serviço. Dezassete mil euros em *software*, é demasiado significativo para aquilo que deve ser o parque da Junta, este *software* além de licenças inclui licenças de segurança e cibersegurança? Doze mil euros em



Assembleia de Freguesia do Areeiro

equipamentos de telecomunicações, isto é o que, telemóveis, quantos e para quem? Requalificação do Parque Desportivo da Rua Sarmiento de Beires, estando as obras paradas, porquê? Não há fiscalização? Referiu um conjunto de contratos celebrados para o Posto Clínico da JFA e outras prestações de serviço, explanados no documento, com valor de dezanove mil novecentos e noventa euros, questionando o porque deste valor ser idêntico em todos eles . -----

Quanto ao Logradouro da Rua Cervantes, o documento fala em intervenção em grande escala, que intervenção será esta? Requalificação do Parque Infantil da Alameda, apesar de requalificado, há gravilha por todo o lado. -----

O Tesoureiro Ameetkumar Shubashandra, em resposta à intervenção do vogal Rui Martins do PS, informou relativamente às questões remetidas por este membro sobre cibersegurança, as mesmas já tinham sido remetidas para a empresa JPN a fim de recebermos a resposta em conformidade e posteriormente comunica-as ao vogal Rui Martins do PS. Reiterou que a JFA dispõe, de acordo com a legislação, de uma empresa de cibersegurança, tanto interna como externa. -----
Quanto aos valores de dezanove mil novecentos e noventa euros de contratação, lembrou que estes valores correspondem ao valor e duração máxima do contrato do regime de ajuste direto, normalmente são três anos, não sendo estes valores anuais. -----

A vogal Rute Serra (PS) questionou do porquê ao recurso de ajuste direto. Obviamente o valor de dezanove mil novecentos e noventa euros indica isso e tem a ver com o limite legal do ajuste direto. Daqui a aproximadamente dois meses nós vamos ter a entrada em vigor de uma legislação sobre transparência administrativa que vai obrigar a um conjunto de diligências e, portanto, sugere que a o Executivo se vá preparando para estas alterações que darão ênfase à concorrência e que evite os ajustes diretos. -----

Não havendo mais pedidos de esclarecimentos, **o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Rodolfo de Castro Pimenta**, passou à votação do Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2021, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com os votos a favor do PSD, do CDS, os votos contra do PS a abstenção da IL e do PCP. -----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

O vogal António Manso (IL) apresentou uma declaração de voto, justificando a sua abstenção, por um lado não ter tido tempo de estudar os documentos ora votados, por outro por só ter tomado posse na Assembleia de Freguesia em outubro de dois mil e vinte e um e estar-se a votar presentemente o exercício completo de dois mil e vinte e um, sobre o qual não esteve presente na totalidade. -----

-----Ponto Três-----

Discussão e votação da 1.ª Revisão Orçamental 2021 ----- -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para a sua explanação ou delegar nalgum membro do Executivo para esse efeito, tendo preterido, abriu o período de inscrições. -----

O vogal João Pinheiro (PCP) salientou que votará a favor deste documento, não por concordar, mas pelo orçamento inicial, apresentado na última sessão, ter sido aprovado pela Assembleia, pelo que não irão obstaculizar a aprovação da 1.ª Revisão Orçamental de 2021. -----

O vogal João Miguel (PS) apresentou duas considerações: obviamente que este documento teria sempre de ser apresentado, pois ocorre da lei, nomeadamente com a transferência do saldo orçamental do ano anterior, no que diz respeito ao valor de quinhentos euros, já se encontra esclarecido, não valendo a pena voltar ao assunto. No entanto considerou que a abertura de rúbricas com valores simbólicos uma má prática e aquando da apresentação do orçamento para dois mil e vinte e um comentou este facto, tendo sido esclarecido pelo Tesoureiro que essas rúbricas dificilmente seriam acionadas e o exemplo que lhe foi dado tratou-se da rúbrica de reposição não abatidas que é uma rúbrica muito marginal, ao que o vogal João Miguel replicou que, de facto, não é isso que a que se assiste nesta primeira revisão orçamental, ou seja, na rúbrica zero sete onze quinze – automatização de um sistema de rega, um reforço significativo de um valor de dois mil euros, até se justificando este valor, numa outra rúbrica, zero sete zero um quinze existe um reforço de sessenta mil euros, em que inicialmente estava com dez euros. Nestes casos continua a subsistir esta má prática. A maior alteração orçamental prende-se com a rúbrica zero seis zero



Assembleia de Freguesia do Areeiro

dois zero três – atividades de verão que tem um reforço muito significativo. Não se podem colocar os ovos na cesta todos da mesma maneira, uma coisa é a imprevisibilidade, como o caso da pandemia em que ninguém pode aferir concretamente, outra são as rúbricas não estarem devidamente cabimentadas no orçamento inicial por opção. Termina pedindo ao Executivo que em exercícios orçamentais futuros tenham sobretudo mais atenção com estas rúbricas abertas com valores simbólicos. Este Executivo dispõe de uma maioria na Assembleia de Freguesia o que lhe permite efetuar tantas revisões orçamentais quanto necessárias, o que faz aumentar a responsabilidade na elaboração e execução de um orçamento o mais rigoroso quanto possível. -----

Como nota final, referiu que vivemos tempos de incerteza, que temos isso em atenção nesta revisão orçamental, que estes dois pontos foram para salientar uma diferença entre práticas, fazendo votos de que já no próximo orçamento possamos todos estar a discutir um orçamento mais robusto e em que possamos ultrapassar estas questões técnicas e focarmo-nos mais na questão política que é isso que também nos traz aqui e chamar mais pessoas à discussão política. -----

O Tesoureiro Ametkumar Shubashandra esclareceu que relativamente ao sistema de rega, tinha de facto dois mil euros inicialmente e foi feito um reforço de sessenta mil euros que são despesas de capital, para reforço da rega inteligente. Quanto ao Logradouro da Rua Cervantes, o mesmo fazia para do CDC de dois mil e treze - dois mil e catorze, que a CML prolongou para o próximo mandato, ou seja, o mandato anterior, e que terminava em dois mil e vinte e um. A questão era confirmar se o projeto do Logradouro iria ou não avançar ou teria de haver devolução financeira, daí a rúbrica com o valor inicial de dez euros. Neste momento já temos a informação da CML que este CDC é para avançar até ao final do corrente ano. -----

O vogal João Pinheiro (PCP) salientou ser importante avançar com a rega inteligente visto haver necessidade de poupança, principalmente nos períodos de seca. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia informou o ambro João Pinheiro do PCP que atualmente o sistema de rega inteligente está no Jardim Fernando Pessa pelo que se confirmar as suas potencialidades será expandida pelos outros jardins e até mesmo para a Alameda D. Afonso Henriques. -----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

Não havendo mais pedidos de esclarecimentos, **o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Rodolfo de Castro Pimenta**, passou à votação da Primeira Revisão Orçamental de 2022, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com os votos a favor do PSD, do CDS, da IL e do PCP e os votos contra do PS. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia salientou que a Ordem de Trabalhos estava concluída e antes de encerrar a Sessão pediu à Assembleia o voto de confiança para aprovar a ata em minuta do que se tinha deliberado, dos pontos dois e três, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

OS MEMBROS DA MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA ORA ELEITOS

(Presidente da Mesa da AF – Rodolfo Jorge dos Santos Ferreira de Castro Pimenta)

(1º Secretário da AF - Jorge Manuel Loução de Oliveira)

(2º Secretário da AF - Cecília Francisca Nascimento Silva Coelho Gonçalves Bastos)



Assembleia de Freguesia do Areeiro
